

# AVALIAÇÃO do DESEMPENHO DOCENTE: perspectivas e processos de desenvolvimento

Marília Cid & Isabel Fialho

8 de abril de 2022  
São Tomé

# SUMÁRIO

1. Finalidades da Avaliação do Desempenho Docente (ADD).
2. Perspetivas e processos internacionais da ADD.
3. Pressupostos e condições da ADD.
4. Resultados da investigação.

# Avaliação do Desempenho Docente

- ❑ O factor que mais influência tem sobre o desempenho dos alunos é a **qualidade** do desempenho do professor.

(Darling Hammond, 2000)

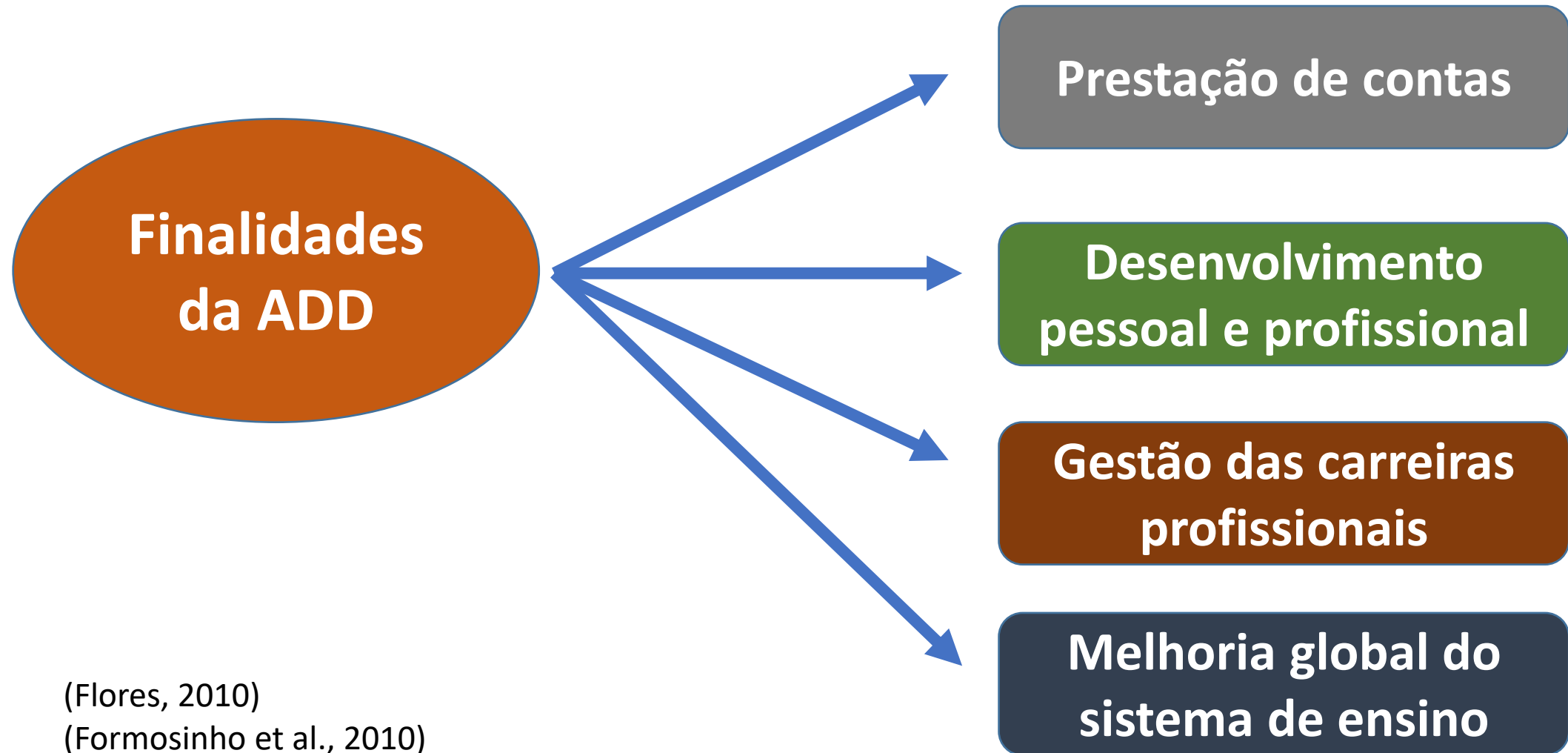
- ❑ A **qualidade** dos professores, mais do que qualquer outra variável da escola, influencia o sucesso dos alunos.

(Liam Goldrick , 2002)

- ❑ O factor mais determinante na variação da **qualidade** dos sistemas de ensino é a **qualidade** dos seus professores.

(Barber & Mourshed (2007)

# 1. Finalidades da Avaliação do Desempenho Docente (ADD)



(Flores, 2010)

(Formosinho et al., 2010)

(Paquay, 2004)

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

- Papel das autoridades de educação
- Aspetos avaliados
- Avaliadores
- Periodicidade
- Fontes e instrumentos de recolha de informação
- Uso dos resultados

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Papel das autoridades de educação

De 28 países analisados pela OECD (2013)

<b>Centralizado</b> - Leis nacionais ou estaduais/ regulamentos	22 países	Áustria, Bélgica (Fl.), Canadá, França, Israel, Países Baixos, Nova Zelândia, Eslovénia, Austrália, Chile, Coreia, México, <b>Portugal</b> , Reino Unido, República Checa, Hungria, Polónia, Eslováquia, Estónia, Suécia, Itália, Luxemburgo
<b>Descentralizado</b> - Legislação nacional inexistente, sendo o processo realizado localmente	6 países	Bélgica (Fr.), Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Espanha

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Aspetos avaliados

#### Principais categorias:

- **A planificação** e preparação das atividades;
- **O ambiente** da sala de aula;
- **O processo de ensino**;
- **As responsabilidades** profissionais.

(OECD, 2013)

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

A **OCDE** sugere que os modelos de ADD devem incluir nas responsabilidades profissionais:

- **trabalhar e planificar em equipa**
- **trabalhar em projetos entre escolas**
- **partilhar responsabilidades de liderança**
- **comunicar com os pais e encarregados de educação**
- **participar no desenvolvimento profissional**

(OECD, 2013)

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### PERFIL GERAL DE DESEMPENHO PROFISSIONAL em PORTUGAL

(Dec.-Lei n.º 240/2001, de 30 de agosto)

Enuncia os referenciais comuns à atividade dos docentes de todos os níveis de educação e ensino

Dimensões  
profissional,  
social e ética;

Dimensão de  
desenvolvimento  
do ensino e da  
aprendizagem;

Dimensão de  
participação na  
escola e de  
relação com a  
comunidade;

Dimensão de  
desenvolvimento  
profissional ao  
longo da vida.

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Avaliadores

Avaliador interno	Avaliador externo	Ambos
Austrália	México	Chile
Áustria		França
Bélgica (Fl.)		Portugal
Canadá		
Coreia		
Eslovénia		
Hungria		
Israel		
Nova Zelândia		
Países Baixos		
Polónia		
Républica Checa		

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Avaliadores em Portugal

#### Avaliadores externos\*

- avaliar a dimensão científica e pedagógica através da **observação de aulas** e dar parecer sobre o relatório de autoavaliação, relativamente às aulas observadas

#### Avaliadores internos\*

- avaliar os seguintes elementos: **projeto docente, documento de registo e avaliação e relatório de autoavaliação**

\* Professores (da mesma área disciplinar e integrados em escalão igual ou superior ao do avaliado) com formação em avaliação do desempenho ou supervisão pedagógica ou com experiência profissional em supervisão pedagógica.

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Periodicidade

A avaliação do desempenho docente é **obrigatória** e é realizada em **períodos regulares**, em todos os países onde existe.

Anual	Trianual	Quadrienal	Quinquenal	Por iniciativa do professor
Hungria	Israel Países Baixos	Bélgica (Fl.) Chile Países Baixos	Canadá	Chile* México*

\*Aliado a sistema de recompensas

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Periodicidade em Portugal

Os ciclos de avaliação dos **docentes integrados na carreira** coincidem com o período correspondente aos **escalões da carreira docente**.

O ciclo de avaliação dos **docentes em regime de contrato a termo** é anual.

O ciclo de avaliação dos **docentes em período probatório** corresponde ao **ano escolar** coincidente com esse período.

(DR 26/2012, artigo 5.º)

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Fontes e instrumentos de recolha de informação

1. **Observação de aulas** – maioria dos países
2. **Entrevistas individuais** – (maioria dos países) para traçar os objetos individuais a atingir
3. **Autoavaliação** – maioria dos países
4. **Portefólio** – comum mas não obrigatório
5. Testes de avaliação de competências – Chile, México, Luxemburgo, Eslovénia, Suécia
6. Resultados obtidos pelos alunos – Chile, México
7. Levantamento de opinião de alunos e enc. de educação – Coreia, EUA
8. Outras fontes – relatórios (supervisor, inspetor), opinião do diretor, descrição das competências.

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Fontes e instrumentos de recolha de informação em Portugal

---

- **observação de aulas**
  - **projeto docente**
  - **documento de registo e avaliação**
  - **relatório de autoavaliação**
-

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Uso dos resultados

- Fornecer informação sobre o desempenho dos professores quer **para si próprios** quer para os **diretores** das escolas;
- Ajudar a criar atividades de desenvolvimento profissional para **melhoria das práticas letivas**;
- Ajudar a estabelecer esquemas de **recompensas, sistemas de apoio** e consequências decorrentes dos resultados da avaliação;
- Desenvolver as **políticas educativas**.

(Neto Vaz, 2018)

## 2. Perspetivas e processos internacionais da ADD

### Aspetos comuns

**Dentro da diversidade de critérios e procedimentos na ADD, existem aspetos transversais a todos os modelos:**

- proporcionar o **crescimento profissional** dos professores
- contribuir para a **melhoria da prática pedagógica**
- promover o **sucesso escolar** dos alunos.

# 3. Pressupostos e condições da ADD

## Pressupostos

(Fernandes, 2008)

1. **Transparência.** Definição de critérios claros, simples e relevantes (...) construídos e debatidos por todos (...). As relações entre avaliadores e avaliados devem ser definidas e estabelecidas com clareza e obedecer a princípios claros.
2. **Melhoria.** O processo de avaliação deve estar associado à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento profissional dos professores.
3. **Idoneidade.** O processo de avaliação deve ser desenvolvido por pessoas credíveis e respeitadas pelos avaliados.

# 3. Pressupostos e condições da ADD

## Pressupostos

(Fernandes, 2008)

4. **Simplicidade.** Deve basear-se em conceitos fortes e naquilo que é verdadeiramente estruturante e fundamental.
5. **Credibilidade.** Basear-se em critérios claros e em processos de recolha de informação diversificados. Triangular avaliadores, métodos e processos de recolha de informação, tempos e contextos, para que a avaliação seja mais válida e fiável.
6. **Utilidade.** Deverá permitir que se tomem decisões que contribuam para melhorar o desempenho dos professores, a qualidade do ensino ou o clima de aprendizagem da escola.

# 3. Pressupostos e condições da ADD

## Pressupostos

(Fernandes, 2008)

7. **Participação**. Condição necessária para o processo ter sucesso: a participação, tão informada quanto possível, de todos os intervenientes no processo de avaliação.

8. **Ética**. Tratar os avaliados de acordo com uma conduta que garanta que o processo é justo.

9. **Formação**. Prever mecanismos de apoio e de formação para todos os professores que, de algum modo, deles necessitem.

10. **Exequibilidade**. Ser passível de ser concretizado e cumprido no contexto a que se destina.

# 3. Pressupostos e condições da ADD

## Condições

---

Promover um amplo debate que conduza a uma aceitação generalizada na comunidade educativa

---

Difundir a ideia de que a avaliação está a favor do professor

---

Implicar o docente no processo e nos resultados da avaliação

---

Atingir consenso sobre o que é um professor de qualidade

## 4. Resultados da investigação

Estudo sobre a perspetiva dos professores no âmbito da ADD, em Portugal (Neto Vaz, 2018)

<b>População (professores do 3º ciclo e secundário)</b>	<b>1923</b>
<b>Amostra</b>	<b>653</b>
<b>Nível de Confiança</b>	<b>95%</b>
<b>Erro Amostral</b>	<b>3,1%</b>

# 4. Resultados da investigação

## Atributos de um bom professor

**Dominar os conteúdos disciplinares, com o nível de aprofundamento necessário para os poder ensinar com rigor, segurança e de modo adequado às diferenças e necessidades dos alunos**

**Ter competência para manter a disciplina na sala de aula, promovendo um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo, emocional e social dos alunos**

**Ter competência para conceber e implementar estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas, monitorizar o desenvolvimento das aprendizagens, refletir sobre os resultados dos alunos e informá-los regularmente sobre os progressos e as necessidades de melhoria**

**Refletir sobre a prática docente e mobilizar o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho**

# 4. Resultados da investigação

## Aspetos mais positivos da ADD

Fomenta a reflexão do professor sobre a sua prática

Contribui para a melhoria da qualidade docente

Promove a valorização do trabalho docente

Contribui para uma progressão na carreira por mérito e mais justa

Promove a melhoria da qualidade do ensino

## Aspetos menos positivos da ADD

Implica uma sobrecarga burocrática para os professores e para as escolas

Tende a causar tensões nos professores

Potencia a existência de conflitos entre os professores

Não ajuda a diferenciar os melhores profissionais se orientada para a gestão da carreira baseada em quotas

## A terminar...

“É imprescindível ter dispositivos de avaliação, com momentos de auto-avaliação e momentos de partilha, que são decisivos para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. Mas confundir isto com modelos burocráticos, sem qualquer sentido pedagógico ou profissional, é um erro que causa mais problemas do que aqueles que resolve.”

(Nóvoa, 2015, p.3)



**OBRIGADA**

**Marília Cid & Isabel Fialho**

[mcid@uevora.pt](mailto:mcid@uevora.pt)

[ifialho@uevora.pt](mailto:ifialho@uevora.pt)

# Referências

- Alves, M. P., Cunha, P., Lourenço, A., & Monteiro, A. P. (2018). Perceção dos professores sobre a avaliação do desempenho docente. *Revista Portuguesa de Educação*, 31(1), 61-78.
- Baptista, I, (2011). *Ética, deontologia e avaliação do desempenho docente*. Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores.
- Barber, M. & Mourshed, M. (2007). *How the world's best-performing school systems come out on top*. McKinsey & Company.
- Darling-Hammond, L. (2000). Teacher quality and student achievement. *Education Policy Analysis Archives*, 8(1), 1-44
- Fernandes, D. (2008). *Avaliação do desempenho docente: desafio, problemas e oportunidades*. Texto Editores.
- Flores, M. A. (2009). Da avaliação de professores: Reflexões sobre o caso português. *Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa*, 2(1), 239-246.
- Flores, M. A. (Org.) (2010). *A avaliação de professores numa perspectiva internacional: Sentidos e implicações*. Porto: Areal Editores.
- Formosinho, J., Machado, J. & Oliveira -Formosinho, J. (2010). *Formação, desempenho e avaliação de professores*. Edições Pedagogo.
- Goldrick, L. (2002). *Improving teacher evaluation to improve teaching quality*. National Governors Association: Center for best practices McKinsey & Company , (2007)
- Neto Vaz, A. (2018). *Avaliação do desempenho docente: sentidos e desafios na perspectiva de professores* [Tese de doutoramento, Universidade de Évora, Portugal]. Repositório da Universidade de Évora. <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/25458>
- Nóvoa, A. (2015). *Professores somos*. Conferência proferida a 5 de Fevereiro de 2015, no 5º Congresso do SPGL.
- OECD (2013). *Teachers for the 21st century: Using evaluation to improve teaching*. OECD Publishing.
- Paquay, L. (Dir.) (2004). *L' évaluation des enseignants. Tension et enjeux*. Paris: L' Harmattan.
- Stronge, J. (2010). O que funciona, de facto, na avaliação de professores: Breves considerações. In M. A. Flores (Org.), *A avaliação de professores numa perspectiva internacional: Sentidos e implicações* (pp. 23-43). Areal Editores.

# Normativos

- Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de Agosto. Perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e dos professores do ensino básico e ensino secundário. Ministério da Educação de Portugal.
- Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro. Regulamenta o sistema de avaliação de desempenho do pessoal docente. Ministério da Educação e Ciência da Portugal.
- Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto. Lei de bases do sistema educativo. Ministério da Educação de Portugal.
- Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro. Alteração ao estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário. Ministério da Educação e Ciência de Portugal.
- Decreto-Lei n.º 5/2011, de 18 de abril. Aprova o estatuto da carreira docente. Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe.
- Lei n.º 4/2018, de 18 de fevereiro. Lei de bases do sistema educativo. Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe.
- Decreto-Lei n.º 4/2014, de 27 de março. Primeira alteração do Decreto-Lei n.º 5/2011 - Estatuto da carreira docente. Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe.